

CISION^{▶▶▶}

Global Media Intelligence

PRESS BOOK

14-08-2011

1. (PT) - Bola, 14/08/2011, Florêncio Jr. no Belenenses	1
2. (PT) - Bola, 14/08/2011, Itália	2
3. (PT) - Jogo, 14/08/2011, Insulares ambiciosos	3
4. (PT) - Público, 14/08/2011, O desporto sem pressa de chegar à meta	4
5. (PT) - Bola, 13/08/2011, Paulo Faria recusa convite	8
6. (PT) - Jornal da Madeira, 13/08/2011, Andebol: árbitros madeirenses na Argentina	9
7. (PT) - Record, 13/08/2011, «Estou confiante para a nova época»	10
8. (PT) - Record, 13/08/2011, Andebol	11
9. (PT) - Diário de Notícias da Madeira, 12/08/2011, ´Novo´ Madeira SAD cheio de ambição	12
10. (PT) - Diário do Minho, 12/08/2011, Paulo Faria convidado para treinar Belenenses	13
11. (PT) - Jornal da Madeira, 12/08/2011, Agenda	14
12. (PT) - Notícias de Guimarães, 12/08/2011, Xico reabriu .oficina.	15
13. (PT) - Setubalense, 12/08/2011, Vitória apresenta equipa sénior na quarta	17



14-08-2011

Tiragem: 120000

País: Portugal

Period.: Diária

Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 48

Cores: Cor

Área: 4,71 x 4,20 cm²

Corte: 1 de 1

**ANDEBOL****Florêncio Jr. no Belenenses**

João Florêncio Jr., ex-adjunto de Aleksander Donner no Benfica, está perto de ser o novo treinador do Belenenses e deve assinar hoje. Vai substituir Luis Monteiro, que rescindiu por razões pessoais. A equipa apresenta-se amanhã.



14-08-2011

Tiragem: 120000

País: Portugal

Period.: Diária

Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 41

Cores: Cor

Área: 5,09 x 2,02 cm²

Corte: 1 de 1



➔ **ITÁLIA.** Em Cesena a *squadra* começou bem afinada com uma vitória suada sobre o Japão, 31-24. A Escócia é a próxima, em Edimburgo.



ANDEBOL

MADEIRA SAD >> Equipa quer continuar no topo

Insulares ambiciosos

Foi com três jovens reforços – Bosko Bjelanovic, Hugo Rosário e João Antunes – que o Madeira SAD começou a preparação da época 2011/12. Os vice-campeões nacionais, que nos últimos anos têm apresentado resultados excepcionais mesmo com um orçamento mais baixo, prometem outra vez "muito trabalho", e o treinador Paulo Fidalgo reforça: "Temos demonstrado nos últimos três anos que somos ambiciosos,

mas ao também realistas. Gosto de criar objectivos durante o ano, e para já queremos o apuramento para Portimão [Supertaça]." Quanto ao campeonato, Fidalgo anotou: "Sem saber que lesões e que problemas enfrentaremos, torna-se utópico definir um cenário para daqui a oito meses." Com a equipa já a treinar, concluiu: "As mudanças obrigam-nos a ter paciência na construção de uma equipa vitoriosa." **P.C.M.**



Pré-época Madeira SAD, com três reforços, já treina

PLANTEL DO MADEIRA SAD PARA 2011/12

Nº	Atleta	Posição	Idade	Altura	Peso	Clube anterior
1	Telmo Ferreira	GR	34	1.92	95	Madeira SAD
5	Gonçalo Vieira	PE	30	1.71	75	Madeira SAD
6	Leandro Nunes	PE	21	1.84	83	Madeira SAD
7	Bosko Bjelanovic	LE	25	1.95	100	Sporting
12	José Jesus	GR	21	1.79	75	Madeira SAD
13	João Mendes	P	26	1.84	105	Madeira SAD
14	Daniel Santos	PD	26	1.91	86.5	Madeira SAD
16	Luís Carvalho	GR	31	1.85	90	Madeira SAD
18	Nuno Silva	C	20	1.89	94	Madeira SAD
20	João Antunes	P	23	1.96	97	Belenenses
21	Luís Marques	C	21	1.88	94.5	Madeira SAD
22	Miguel Ferraz	LD	21	1.99	92	Madeira SAD
24	Mauro Aveiro	PD	22	1.84	82	Madeira SAD
27	Hugo Rosário	LE	20	1.94	90	ABC

Posições: GR – guarda-redes, P – pivô, C – central, LE – lateral-esquerdo, LD – lateral-direito, PE – ponta-esquerda, PD – ponta-direita, U – universal



Terceira idade

Maria Augusta Neves, antiga nadadora



VIRGÍLIO RODRIGUES

O desporto sem pressa de chegar à meta

Tem vindo a aumentar o número de veteranos inscritos em federações desportivas. Estudo demonstra que os homens são mais activos

Tiago Pimentel

● O número correspondente à idade que consta do cartão do cidadão não tem de ser mais que isso: um número. Pelo menos é assim que pensam cada vez mais idosos portugueses, a julgar pelos dados relativos à prática desportiva na terceira idade. Em dez anos, o número de atletas federados quase triplicou: em 2009 (últimos dados disponibilizados pelo Instituto do Desporto), havia 26.311 atletas do escalão "veteranos" inscritos em 32 federações desportivas. Em 1999, eram 7398 distribuídos por 22 modalidades.

A tendência do número de inscritos é para aumentar. "Temos vindo a crescer, nomeadamente com a entrada de ex-atletas de alta competição", reconhece o presidente da Associação Nacional de Atletismo Veterano, António Silva. "Há 30 anos que começaram os campeonatos nacionais: de pista coberta e ao ar livre. E algumas associações já estão a organizar campeonatos distritais", acrescenta o mesmo dirigente, em conversa com o PÚBLICO.

Há 14 anos consecutivos que a esperança média de vida à nascença em Portugal aumenta. Em 2009, de acordo com os dados do Instituto Nacional de Estatística, era de 79,2 anos. Uma tendência que se verifica nos países que constituem a União Europeia. Mas nem sempre esta maior longevidade tem sido acompanhada

por uma maior qualidade de vida para os cidadãos mais velhos.

O Observatório Nacional da Actividade Física e Desporto coordenou uma análise aos hábitos de prática desportiva da população portuguesa. O estudo, publicado este ano pelo Instituto do Desporto no *Livro Verde da Actividade Física*, chegou à conclusão que, numa amostra de 776 idosos (65 ou mais anos), "aproximadamente 45 por cento da população idosa masculina é suficientemente activa" (isto é, pratica 30 minutos de actividade física diária). No sector feminino, essa percentagem é de apenas 28 por cento, "sendo cerca de 72 por das mulheres insuficientemente activas".

Golfe lidera

O golfe é a modalidade favorita dos veteranos portugueses, com 6544 federados (dados de 2009). Segue-se o ciclismo (4709), ténis (3186), colunobolia (3150) e atletismo (1869). Entre as federações consultadas pelo PÚBLICO, são várias as que organizam provas nacionais para atletas mais velhos. É o caso do atletismo, ténis, ciclismo, golfe e natação. Mas importa clarificar o conceito de "veterano". Porque não é entendido da mesma maneira por todas as federações, tal como variam as características das próprias modalidades. No golfe - a federação com mais veteranos inscritos (6544) -, por exemplo, entram no escalão de veteranos os praticantes

com 50 ou mais anos (no caso das senhoras) e 55 ou mais (no caso dos homens). Mas noutras modalidades a barreira pode ser mais precoce. Na Federação Portuguesa de Ciclismo, há três escalões: veteranos A (a partir dos 30), B (dos 40 aos 50 anos) e C (50 em diante). Já a Federação Portuguesa de Natação admite nas competições de *masters* atletas a partir dos 25 anos - e que já não estejam ligados à alta competição.

Os documentos orientadores da Organização Mundial da Saúde recomendam um mínimo de 30 minutos diários (cinco dias por semana) de actividade física moderada para adultos, incluindo idosos. As diretrizes apontam em três sentidos: a necessidade de mais recursos para o estudo da relação entre a actividade física e a saúde psicológica e fisiológica dos idosos; a disponibilização de instalações que tornem a actividade física mais acessível e atraente para a pessoa idosa; e a sensibilização para que seja garantido o acesso a uma actividade física apropriada às condições de saúde da pessoa idosa, no domicílio e nas instituições.

As especialistas ouvidas pelo PÚBLICO (ver texto ao lado) concordam que é necessário um trabalho de mudança de mentalidades para atrair mais idosos para a actividade desportiva. Há um caminho a percorrer, mas o poder do exemplo ajudará o panorama a mudar.



Ganhar medalhas depois dos 90

Campeões sem idade nem segredos

● Olga Kotenko, com 92 anos, foi uma das mais velhas em competição nos Mundiais *masters* de atletismo deste ano, em Sacramento, nos EUA. A canadiana regressou a casa com dez medalhas de ouro, a juntar a uma vasta coleção que totaliza mais de 600. “Já perdi a conta aos recordes mundiais que bati”, confessava numa entrevista recente à emissora britânica BBC.

Kotenko é um exemplo emblemático de pessoas idosas que praticam desporto competitivo. Mas há outros, como é o caso de Ugo Sansonetti, italiano de 92 anos. Em comum têm a paixão pela prática desportiva – e a dificuldade em explicar às outras pessoas como conseguem fazer o que fazem.

“Quando participo numa prova, em qualquer parte do mundo, há sempre um médico que me pede para estudar o meu organismo. Tenho três segredos, se quisermos chamá-lo assim: o *sprint*, a capacidade de recuperar rapidamente do esforço e o meio litro de leite fresco que bebo todos os dias”, enumerava Sansonetti em entrevista ao *La Repubblica*.

“As pessoas perguntam-me o que faço, o que como, como durmo. Como é que consigo continuar a fazer o que faço, se tenho algum segredo”, concorda Kotenko. “Não tenho segredos, faço aquilo de que gosto, por isso sou o que sou”, explicou a canadiana, que em Sacramento venceu provas como os 100 e 200 metros, salto em



Idosos têm de se movimentar

comprimento e altura, lançamento do peso, dardo, disco e martelo: “Adoro competir. E adoro ganhar.”

Filha de pais ucranianos emigrados no Canadá, Olga Kotenko começou a dar aulas em 1940-41. Aos 65 anos, quando se reformou, retomou o *soft-ball*, desporto que tinha praticado na juventude. E, aos 77, a conselho de uma companheira de equipa, começou a dedicar-se ao atletismo. “Gostei tanto que nunca mais parei”, resume. “Ainda tenho a energia que tinha aos 50”, confessava ao *The New York Times* no ano passado. “De onde vem? Honestamente, não sei. É um mistério, mesmo

para mim”, admitiu Olga Kotenko.

O brasileiro Frederico Fischer, de 94 anos (duas medalhas de ouro, três de prata e uma de bronze nos Mundiais *masters*), ensaiou uma explicação em declarações à *Folha de São Paulo* em 2009: “Eu era director de uma empresa e a gente passava crises financeiras bravas. Uma vez eu estava em São Paulo, passando pelo clube, e resolvi dar uma corrida. Fui, corri, suei bastante. Quando me sentei no carro, no regresso a casa, senti um alívio tremendo na cabeça. Achei que tinha sido a corrida. Aquela transpiração, o sangue circulando mais forte, parece que faz uma limpeza cá dentro. Então decidi voltar a correr.”

Fischer foi, com o compatriota Antonio Fonseca (de 96 anos e pleno de vitórias nas cinco provas em que entrou), dos homens mais velhos nos Mundiais de Sacramento. E faz um apelo às pessoas idosas: canseme-se. “Não é só *boccia* e jogar cartas. Tem é que se movimentar mesmo. E mais: sentir cansaço. Não é começar a ficar cansado e parar. Tem de se forçar um pouco mais”, aponta. “O treino é muito importante. E ter cuidado com a alimentação”, concorda António Fonseca, também em entrevista à *Folha de São Paulo*. A chave é encontrar o equilíbrio na carga de treino efectuada. “Se treinarmos pouco, podemos não chegar ao fim. Se treinarmos demasiado, podemos nem sequer começar”, esclarece Olga Kotenko. **T.P.**

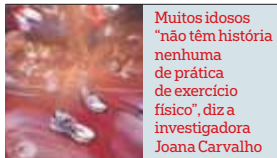
É preciso combater estigmas

“Não há só uma maneira de envelhecer”

● Quando se fala em envelhecimento, há um estigma que é preciso combater. O dos “coitadinhos, os velhinhos de bengala, curvos e desdentados”, alerta a vice-presidente da Sociedade Portuguesa de Geriatria e Gerontologia (SPGG), Maria João Quintela, em conversa com o PÚBLICO. “A idade só por si é um factor, mas não é o único factor. A característica mais importante do envelhecimento é a diferença”, aponta. Daí que, sublinha várias vezes a médica, há uma luta a travar para mudar mentalidades: “Não há apenas uma maneira de envelhecer.”

“O exercício físico é importante para quebrar o ciclo vicioso entre inactividade física e envelhecimento. Quando os idosos estão institucionalizados, entram em declínio”, concorda Joana Carvalho, investigadora do Centro de Investigação em Actividade Física, Saúde e Lazer (CIAFEL) da Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação Física da Universidade do Porto. Uma opinião partilhada por Maria João Quintela: “Uma pessoa sentada 11 horas por dia em frente à televisão não tem estímulo nenhum.”

Os benefícios da prática desportiva, mesmo que não competitiva, abrangem a parte física mas também social. “Não é só a actividade física, trabalhar os músculos. Há o convívio com outras pessoas e uma competição saudável”, prossegue a vice-presidente da SPGG. “Reforça o sistema muscular, trabalha o equilíbrio e a reacção. A probabilidade de quedas é menor. Do ponto de vista psicológico e social, os maiores bene-



Muitos idosos “não têm história nenhuma de prática de exercício físico”, diz a investigadora Joana Carvalho

fícios são o combate à solidão e isolamento, com a ocupação do tempo livre de forma saudável”, acrescenta Joana Carvalho.

Mas há cuidados a ter. “O desporto, e a competição em particular, exige uma preparação contínua e regular ao longo da vida para qualquer atleta de qualquer idade, por causa dos riscos de esforço cardíaco, que pode causar danos irreversíveis”, aponta

Maria João Quintela. Na opinião de Joana Carvalho, ainda há “muito trabalho a fazer” na sensibilização dos idosos para o desporto: “Muitos não têm história nenhuma de prática de exercício físico.”

“É necessário promover o envelhecimento activo. Não apenas com exercício físico, mas também na saúde, participação e segurança”, enumera Maria João Quintela, que salienta a necessidade de “aprendizagem mútua entre gerações”. E por que não alta competição nos mais velhos?, questiona a vice-presidente da SPGG. “Os mais velhos também têm que se mentalizar que são pessoas que podem fazer o que quiserem. A vontade de correr riscos é legítima em qualquer idade”, sublinha.

O programa *Exercício e Saúde na 3.ª Idade*, promovido pelo CIAFEL, dura há 15 anos e envolve cada vez mais gente. Tanto que foi necessário limitar o número de inscrições. “Há gente em lista de espera”, revela Joana Carvalho, que faz um balanço “muito positivo” da iniciativa. “As pessoas querem mais actividades e há maior procura”, incluindo por parte de lares e instituições. **T.P.**



Terceira idade Histórias de sucesso

José e Joaquina, dois heróis do atletismo veterano português

Aos 86 e 71 anos, respectivamente, José Canelo e Joaquina Flores conquistaram medalhas de ouro nos Mundiais disputados em Julho

Tiago Pimentel

● Quanto partiu para Sacramento (EUA), para participar nos Mundiais de atletismo para veteranos, José Canelo tinha em mente o objectivo de obter pelo menos uma medalha: a do corta-mato. O atleta do Entroncamento não só venceu essa prova, como lhe juntou os triunfos nos 1500m, 5000m e 10.000m. Com quatro medalhas de ouro, foi o português mais bem sucedido no evento que a cada dois anos reúne em competição atletas acima dos 35 anos.

Mesmo em altura de férias, não consegue ficar parado. "Todas as manhãs faço uns três ou quatro quilómetros na praia", conta ao PÚBLICO o atleta de 86 anos. Durante o ano, gosta de se levantar cedo para treinar: cerca de uma hora e meia às terças e quintas-feiras - e também ao domingo quando não há provas.

Foi aos 38 anos que José Canelo, militar reformado, começou a praticar atletismo. Nunca mais parou. Em 2010, aconselhado por um treinador no Clube de Lazer, Aventura e Competição do Entroncamento começou a dedicar-se a provas de pista.

As medalhas foram surgindo, e com elas a emoção de estar no pódio. "É uma alegria tão grande... Estar no pódio, receber a medalha e o diploma. E depois a bandeira e o hino. Começo a cantar o hino e na parte final as lágrimas corriam-me pela cara abaixo", recorda a propósito das medalhas obtidas nos Mundiais de Sacramento.

Não tem um passado de actividade física como o ex-militar José Canelo, mas não foi isso que impediu Joaquina Flores de regressar de Sacramento com três medalhas de ouro: 5000m, 10.000m e corta-mato. "Comecei com 49 anos. Hoje tenho 71", diz ao PÚBLICO. Tudo começou com o desafio de um irmão que era atleta. "Continuei até hoje. O atletismo faz-nos viver. É maravilhoso, faz-nos muito bem."

Treino metódico

Joaquina Flores segue um metódico plano de treinos. Por esta altura, como veio de uma competição, parou para descansar. "No início da época gosto de treinar na praia", conta. Na primeira semana treina dia sim, dia não, cerca de 20 minutos. Depois passa a treinar diariamente, e vai aumentando progressivamente a duração e intensidade.

Tanto Joaquina Flores como José Canelo estão reformados, mas nem por isso inactivos. "Continuei a trabalhar. Estou no activo, a prova evidente é que pratico atletismo", su-



VASCO CÉLIO



RITA BALEIA

As pessoas "deviam fazer umas caminhadas e alguns exercícios", aconselha José Canelo

Com a prática de atletismo Joaquina Flores deixou de tomar medicamentos

blinha o atleta do Entroncamento.

Em 2010 deu-se a estreia de José Canelo em provas no estrangeiro, com a participação nos Europeus realizados na Hungria. Mas antes a família teve de o convencer. "Não queria ir de avião, tinha medo", conta. Foi, trouxe medalhas, e já este ano esteve na Bélgica e nos EUA - de onde veio com mais títulos: "Tenho em casa

um pequeno museu." Em casa de Joaquina Flores o espaço já começa a faltar: "Tenho algumas vitrinas na garagem, mas já estão cheias." Começou em provas internacionais "há uns 20 anos", já participou em mais de meia centena, e foi sempre somando medalhas e recordes.

Para além dos prémios, há algo mais que Joaquina Flores retira do atletismo. Benefícios para a saúde, principalmente. "Deixei de tomar medicamentos", revela.

"Grandes dificuldades"

No entanto, há aspectos que não dão vontade de rir à atleta. Como as "grandes dificuldades" que enfrenta.

Por não pertencer a um clube - está ligada ao Grupo de Atletismo Super Estrelas, que formou com o irmão -, Joaquina Flores não tem apoios para ir a provas no estrangeiro. "Quando vamos, não é por um clube, é por uma federação", nota. Mas daí também chega pouco: "Tive de ir pedir ao sr. Fernando Mota [presidente da Federação Portuguesa de Atletismo] uma camisola para levar. Não posso correr com outro equipamento que não o do meu país."

Os custos da participação nos Mundiais de Sacramento tiveram de ser suportados quase na íntegra, com uma ajuda da Junta de Freguesia de Moscaide. "Só dou despesa ao meu empresário, que é o meu marido. Dou-lhe prejuízo, mas é ele que faz força para eu ir. Tem orgulho em mim", aponta Joaquina Flores.

"Nós em Portugal não somos considerados, mas conseguimos representar o nosso país como qualquer outro atleta", corrobora José Canelo.

"À medida que envelhecem, as pessoas começam a ficar paradas", constata. "Vão ao café, jogam dominó. Deviam fazer umas caminhadas e alguns exercícios, para evitar ficarem dependentes de terceiros para se movimentarem."

A estes dois atletas não falta energia para continuar. "Já fiz 71. Não sei quantos mais vou fazer", diz Joaquina. "O meu desejo é ir mais além", admite José.

Alta competição

Calendário está cada vez mais preenchido

A oferta competitiva internacional para os atletas de idade mais avançada tem vindo a crescer paulatinamente. Nas modalidades que atraem mais praticantes realizam-se regularmente provas da categoria *masters*, em que podem participar atletas a partir dos 35 anos e que já não fazem alta competição. Os atletas são distribuídos por escalões etários (35-39, 40-45 e assim sucessivamente de cinco em cinco anos até encaixar o mais velho). É o caso do atletismo, cujos Mundiais aconteceram em Julho deste ano e reuniram 4800 atletas (dos 35 aos 101 anos) de 93 países em Sacramento, na Califórnia (EUA). Porto Alegre (Brasil) recebe a próxima edição, em 2013. E daqui a um mês começam os Europeus de natação, na Ucrânia.

Mas não falta no calendário um grande evento semelhante aos Jogos Olímpicos. A International Masters Games Association, organização fundada em 1995 e reconhecida pelo Comité Olímpico Internacional, promove os Campeonatos do Mundo de *masters*. A oitava edição realiza-se em 2013 na cidade italiana de Turim. Sydney, na Austrália, recebeu os quase 32 mil atletas que participaram na edição anterior, em 2009. Este evento tem uma versão de Inverno, que se estreou em 2010. Realizou-se na Eslovénia e envolveu 2800 atletas de 42 países.

À escala continental, realizam-se entre 10 e 20 de Setembro próximo os Campeonatos da Europa de *masters*, em Lignano Sabbiadoro, no Norte de Itália. A segunda edição deste evento contava no final de Julho com mais de três mil inscritos, que vão competir em 21 modalidades: andebol, atletismo, canoagem, ciclismo, dança desportiva, esgrima, futsal, golfe, halterofilismo, judo, karaté, orientação, râguebi de praia, remo, taekwondo, ténis, tiro aos pratos, tiro com arco, triatlo, vela e voleibol de praia. Para além da parte desportiva, o evento contempla um programa social que inclui excursões e visitas a locais de interesse.

Nos EUA o calendário é um pouco mais preenchido. De dois em dois anos realizam-se os Campeonatos Nacionais de seniores, também conhecidos como Senior Olympics. A qualificação é obtida nas competições realizadas em cada estado. Destina-se a atletas com 50 ou mais anos e a última edição incluiu 16 modalidades.

T.P.



Terceira idade
Número de atletas
veteranos triplicou nos
últimos dez anos
Págs. 8 a 10



**ANDEBOL**

Paulo Faria recusa convite

→ **Ex-treinador do Sporting recusa por «questões pessoais» convite do Belenenses**

Paulo Faria informou ontem o Belenenses que não aceitaria o convite do clube do Restelo para substituir o técnico demissionário Luis Monteiro. «Não posso deixar de agradecer publicamente o convite do Belenenses, que me deixou muito honrado, mas, neste momento, e por razões apenas de ordem pessoal, não posso aceitar», justificou o ex-treinador bracarense, deixando claro que, no futuro, a sua carreira poderá passar novamente por Lisboa e pelo Belenenses. A equipa começa a trabalhar segunda-feira, depois de, anteontem, Luis Monteiro ter decidido colocar ponto final na ligação com o clube, com o qual conquistou o 8.º lugar no ano passado. E. D.



Andebol: árbitros madeirenses na Argentina

A dupla de árbitros madeirense Duarte Santos/Ricardo Vieira foi nomeada pela IHF - Federação Internacional de Andebol - para o 4.º Campeonato do Mundo de Sub-19 masculinos. O “Mundial” está a disputar-se em Mar de Plata, na Argentina, até dia 21 deste mês. Portugal está, ainda, representado pelo delegado António Goulão, um dos 14 nomeados pela IHF para a refereida competição.

Vasco Sousa



GODINHO LOPES ACREDITA QUE ALVALADE VAI VOLTAR A ENCHER PARA O ARRANQUE DA LIGA

«Estou confiante para a nova época»

JOAQUIM PAULO

■ Os recentes desempenhos menos positivos da equipa do Sporting não retiraram esperança a Godinho Lopes para o arranque da Liga. Durante uma visita ao concelho de Ansião, o presidente leonino, de 58 anos, deixou uma mensagem de esperança aos adeptos, também eles sedentos de vitórias e títulos.

“Estou, naturalmente, confiante para a nova época”, garantiu o dirigente, manifestando confiança em Domingos Paciência e nos jogadores para a obtenção de um triunfo sobre o Olhanense hoje à noite. “A equipa técnica e os nossos

“Amanhã não vamos ter o leão no estádio, mas vamos ter os nossos adeptos”

jogadores têm muita qualidade”, fez notar Godinho Lopes, que não quis alongar-se em comentários sobre a equipa, porque Luis Duque já falara na véspera e ontem era o dia de o treinador falar à imprensa. “Gosto de dar destaque às pessoas”, sublinhou o dirigente, optando por abdicar dos holofotes em detrimento de outros elementos da estrutura.

Apelo aos adeptos. O público voltou a acorrer a Alvalade no encontro de apresentação aos sócios e Godinho Lopes acredita que esse retorno vai ter continuidade, já a partir desta noite.

“Tem havido uma boa resposta dos sportinguistas e estou confiante que esta relação de aproximação vai continuar a ter sucesso para as duas partes”, frisou o presidente leonino que acredita que o apoio das bancadas pode ser determinante para os êxitos da equipa: “Amanhã

[hoje], não vamos ter o leão no estádio, mas vamos ter os nossos adeptos.”

Revolução. De visita à equipa de futsal, Godinho Lopes fez questão de salientar as diferenças de estratégia do clube para a equipa de futebol. “Tivemos de mudar muita coisa, porque havia essa necessidade. Aqui [na equipa de futsal] não fazia sentido fazê-lo”, em face dos três títulos conquistados na última época. □

Clube vai reforçar parceria com Ansião

• O Sporting vai reforçar a parceria com a Câmara de Ansião, que permite à equipa de futsal fazer o estágio de pré-época naquele município do distrito de Leiria. “Queremos sedimentar relações com quem nos apoia”, sublinhou Godinho Lopes após reunir-se com o presidente da

autarquia, Rui Rocha, e o vereador do Desporto, Fernando Inácio. O protocolo, assinado em 2007, pode vir a ser estendido a outras modalidades, “nomeadamente o andebol”. O líder leonino lançou, ainda, o desafio de se fazer uma escolinha do Sporting em Ansião.

Um regresso às origens

• Godinho Lopes tem raízes em Ansião, pelo que ontem fez um regresso às origens. O dirigente revelou que o pai nasceu na localidade de Avelar, a 2 km de Ansião, e recordou um episódio de infância, logo após chegar de África: “No Natal, peguei na bura e fui distribuir azeite pelos familiares, que depois me ofereceram copos em cada casa... Apaguei uma vela monumental!”



TALISMÃ. Estágios da equipa de futsal em Ansião têm ajudado a conquistar títulos

EQUIPA DE FUTSAL COM FASQUIA ELEVADA PARA NOVA ÉPOCA DEPOIS DOS SUCESSOS EM 2010/11

Presidente “exige” título europeu

■ A equipa de futsal do Sporting esteve a um pequeno passo de fazer o pleno em 2010/11, mas agora Godinho Lopes eleva a fasquia para a nova temporada. O presidente do Conselho Diretivo visitou ontem os pupilos de Orlando Duarte, que estão a estagiar em Ansião, deu as boas-vindas aos reforços e, em jeito de brincadeira, “exigiu” um título europeu, depois da derrota na final da Taça UEFA diante dos italianos do Montesilvano.

“Faz sentido sermos campeões europeus. É o mínimo que posso exigir, não concordam?”, declarou o presidente leonino no encontro com a equipa no centro do pavilhão municipal de Ansião, um recinto “talismã” para os leões, dado que foi ali que se prepararam para uma época repleta de sucessos, com Supertaça, Campeonato e Taça de Portugal.

Visivelmente bem-disposto, Godinho Lopes aproveitou para elogiar o

grupo de trabalho, sobretudo pela união demonstrada na final do play-off quando o Sporting venceu os três jogos ao Benfica. “Tive a oportunidade de ver duas partidas, uma delas na Luz, que foi inesquecível. E vocês foram um exemplo em termos coletivos”, sublinhou o dirigente, deixando votos de felicidade ao plantel: “Vamos ter uma excelente temporada. Obrigada pela época passada e boa sorte para o novo ano.” □



MENSAGEM. Líder leonino fez questão de incentivar a equipa de futsal



ANDEBOL

▶ O treinador do Belenenses, Luís Monteiro, chegou ontem a acordo com o clube do Restelo para a rescisão do contrato. Em comunicado, a direção do Belenenses afirma que a saída do técnico se deve a "problemas pessoais".



'Novo' Madeira SAD cheio de ambição



O Madeira Andebol SAD escolheu a cidade do Funchal para realizar a foto oficial do plantel. FOTO HÉLDER SANTOS/ASPRESS

HERBERTO DUARTE PEREIRA
desporto@dnoticias.pt

O Madeira Andebol SAD vice campeão nacional nas duas últimas temporadas, em seniores masculinos fez ontem no Funchal a foto oficial do plantel para a época 2011/2012.

Um acto simbólico que marca também uma nova 'era' do projecto do andebol masculino da Madeira, comandado pela equipa técnica liderada por Paulo Fidalgo, Mário Costa e Raúl Goulart.

Com uma aposta arrojada, mas claramente a pensar no futuro, o projecto que cada vez mais se assume como 'marca' Madeira, no que ao andebol diz respeito, renovou o grupo de trabalho com três internacionais de Portugal. Bosko, João Antunes e Hugo Rosário, jovens que são ao mesmo tempo mais valias numa equipa onde a experiência de Telmo Ferreira, João Carvalho, e a qualidade dos madeirenses

CARLOS MARQUES QUER O MADEIRA ANDEBOL SAD NA PROMOÇÃO DA 'MARCA' MADEIRA

João Ferraz e Gonçalo Vieira permitem pensar que esta equipa poderá de novo ser um caso sério, num campeonato uma vez mais marcado pelas grandes aquisições no Benfica, Sporting, ABC e Porto.

Carlos Marques, o presidente do Madeira Andebol SAD não consegue esconder o seu optimismo relativamente à equipa para a nova época.

'Estamos ponderadamente optimistas pois apesar de não estarmos imunes às dificuldades que todos conhecem, conseguimos construir um plantel jovem que à partida nos

poderá dar garantias de uma prestação positiva' Preferindo um discurso optimista mas reservado ao mesmo tempo, o dirigente da SAD não esconde o que espera para a nova época.

Não temos dúvidas de que será quase impossível repetir as duas últimas classificações. Por vários motivos, pois as apostas dos clubes candidatos foram reforçadas e porque, financeiramente o Madeira SAD tem dificuldades sérias.

De qualquer modo num balanço às duas semanas de trabalho, posso lhe garantir que em termos meramente desportivos estamos muito agradados com o trabalho de todos os elementos e por isso entendo que a equipa será uma mais valia no campeonato. No entanto mesmo perante as muitas limitações que existem, o Madeira SAD tem como meta ser cada vez mais uma um elemento de referência da Madeira, aliás indo de encontro sempre ao espírito deste projecto. **H.D.P.**

Andebol

Paulo Faria convidado para treinar Belenenses

José Eduardo

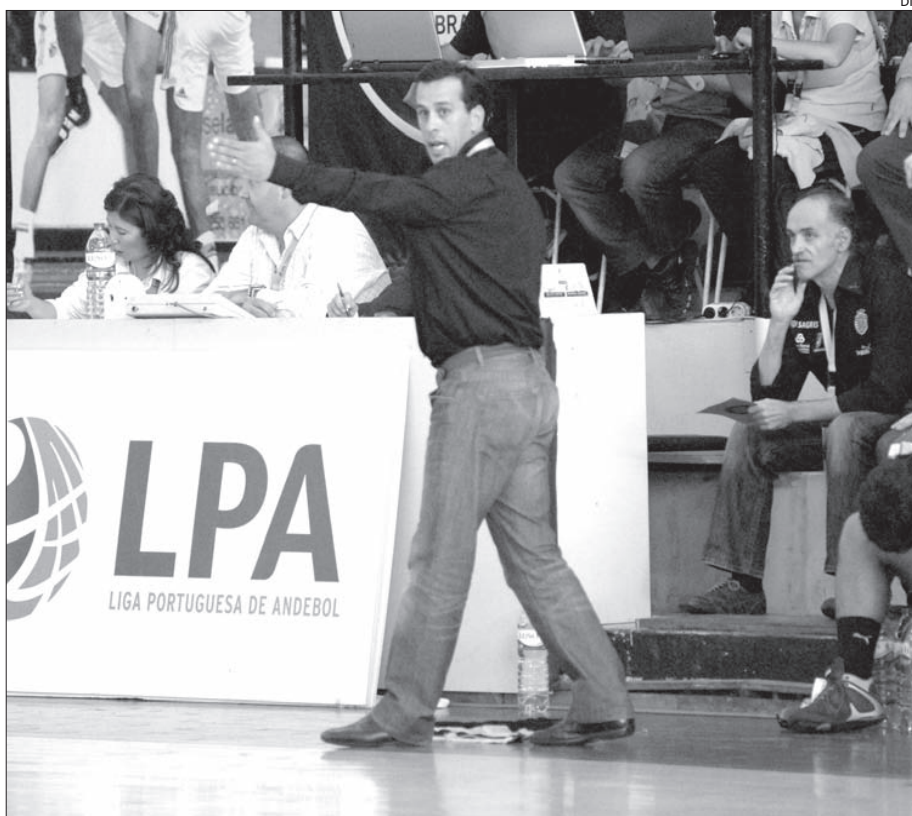
O bracarense Paulo Faria recebeu, ontem, um convite para assumir o comando técnico da equipa de andebol do Belenenses, e hoje mesmo vai dar a resposta aos responsáveis do clube lisboeta.

Depois de três anos à frente do Águas Santas e dois e meio no Sporting, Paulo Faria é um treinador "com mercado" e daí que o Belenenses se tenha decidido pelo seu nome para assumir o comando da sua equipa.

De momento, a única questão que se põe sobre a mesa são razões familiares porque, no restante, Paulo Faria diria desde já que sim.

«É um bom clube, um clube histórico, com nome no andebol e onde um treinador tem condições para trabalhar, mas ainda não dei a resposta porque há questões que tenho que ponderar», disse Paulo Faria ao *Diário do Minho*.

E uma dessas questões prende-se com a família. É que neste momento Paulo Faria está, precisamente, a fazer a mudança para Braga, depois de nos últimos anos ter vivido em Lisboa, e essa poderá ser a principal questão.



Bracarense Paulo Faria pode regressar ao banco

«A minha esposa tem compromissos profissionais em Braga e os meus filhos também vão ficar cá. Por isso, ainda não decidi se assumo o projecto ou não», acrescentou.

Certo é que Paulo Faria vai reunir hoje com aquele que poderá ser o seu adjunto e, tomada a decisão, comunicá-la-á aos responsáveis do Belenenses.

«Se fosse só pelo andebol e por treinar, o convite esta-

va desde já aceite, porque é disso que eu gosto e o andebol faz parte da minha vida», disse.

Com muitos anos de ABC, enquanto atleta, Paulo Faria rumou depois ao Sporting onde esteve algumas temporadas, vinculando-se posteriormente ao Águas Santas, onde terminou a carreira de jogador e iniciou a de treinador.

De resto, Paulo Faria está

habilitado a treinar qualquer equipa, uma vez que nunca descurou a sua carreira de treinador e foi frequentando os respectivos cursos. De resto, ainda este ano, esteve em Portimão, num curso de treinadores, aquando da disputa da Supertaça.

No meio de tudo isto, diz, «fico satisfeito e honrado pelo convite e nas próximas horas direi se aceito ou não».



AGENDA DIÁRIA

MODALIDADES

FUTEBOL • 1.ª Jornada da Liga Zon Sagres: Benfica-Gil Vicente, 20h45, Estádio da Luz (TVI). • Treino do Nacional, 10h30, Choupana. • Treino do Marítimo, 10h, Camacha. • Madeirense Alex integra a Selecção Nacional que participa no "Mundial" de Sub'20, na Colômbia, até dia 20. • "Summer Camp" - mega-campo de férias destinado a jovens com idades entre os três e os 15 anos, na Choupana. • Campo de Férias "Milan Calcio Clinic", no Centro Desportivo da Madeira, na Ribeira Brava, até dia 31. **ANDEBOL** • Os árbitros madeirenses Ricardo Fonseca e Duarte Santos no IV Campeonato do Mundo de Sub-19, na Argentina, até dia 20. **CICLISMO** • Rui Costa, ciclista português profissional da Movistar, está de férias na Madeira. • 73.ª Volta a Portugal em Bicicleta, até segunda-feira. **SQUASH** • Inscrições para o Torneio Internacional da Madeira de 2011, até dia 10 de Setembro. **GOLFE** • O madeirense Nuno Henriques no Norwegian Chal-

lenge (Noruega), até domingo. **DIVERSOS** • 16.ª Edição das Férias Desportivas de Santana, pelo CDR Santanense, até 2 de Setembro. • Campo de Férias da APEL, 2.º período, até dia 25. • "Férias no Golfe", no Campo do Palheiro, até dia 2 de Setembro. • "Férias Curtidas 2011", pelo Centro Cultural e Desportivo Luís de Camões, até dia 4 de Setembro. • 3.ª edição "Água de Pena Férias Jovens", para jovens dos 6 aos 13 anos, no Parque Desportivo de Água de Pena, até dia 31. **MA-DEIRABOL** • Treinos de captação de novos praticantes nos campos do Balnear do Lido, 16h/18h. **BADMINTON** • Seis madeirenses integram 1.º Estágio Nacional da época no CAR das Caldas da Rainha até hoje. **AQUATLO** • Inscrições para o IV Aquatlo de Santa Cruz, a ter lugar a 21 deste mês. **VOLEIBOL** • Selecção Nacional prepara os jogos do "play-off" da Liga Mundial, frente à China, até hoje. **TÊNIS-DE-MESA** • João Reis (CSD Câmara de Lobos) no estágio da

ETTU, na Hungria, até amanhã. • Inscrições para o "Open Internacional Sá", no Hiper do Estreito, até dia 28. • Ricardo Faria (CD São Roque) num "Training-Camp", em El Salvador, até dia 19. **JUDO** • Leandra Freitas, Inês Lopes e Andrei Veste no estágio de preparação para o Mundial Sénior e Europeu Júnior, em Anadia, até hoje. **PADEL** • Torneio pela Câmara de Machico, no Parque Desportivo de Água de Pena, das 14h às 18h. **CANOAGEM** • David Fernandes, Helena Rodrigues e Joana Sousa (Naval do Funchal) em Estágio Nacional da Selecção Sénior, que prepara o "Mundial". **VELA** • A Marina da Quinta do Lorde, no Caniçal, acolhe a Regata "Clipper Round the World", até hoje. Largada rumo ao Rio de Janeiro, às 16h. • Regata "Canço Shopping" (Santa Cruz/Porto Santo/Santa Cruz), 1.ª etapa, com largada (20h) de Santa Cruz, até segunda-feira. • Madeirense João Rodrigues em Weymouth (Inglaterra), até segunda-feira.

Xico reabriu “oficina”

Carlos Gomes
TEXTO
Sérgio Marques Santos
FOTOS

Na passada 2ª feira reabriu a “oficina” do Xico Andebol com vista à participação no Campeonato Nacional de Andebol – Andebol 1. E, mais uma vez, o técnico Nuno Santos vai ter o hercúleo trabalho de “fazer” uma equipa, dado que, da época transacta, apenas lhe sobraram “2,5” atletas (Ricardo Castro e Pedro Correia e ainda o júnior João Baptista que, na época passada, já actuava com alguma regularidade na equipa principal).

Foi, assim, mais uma “debandada” quase geral fruto de vários factores, tais como o abandono definitivo da modalidade por parte de alguns atletas, na transferência de outros para outros clubes,



mas, principalmente, o facto de o clube vimaranense ter resolvido este ano simplesmente deixar de pagar qualquer tipo de subsídio.

Esta situação, que não é virgem no clube (aqui há alguns anos atrás aconteceu uma situação semelhante em que “sobraram” apenas curiosamente Pedro Correia,

Nuno Silva e o então treinador-jogador Victor Tchikoulaev), obriga o técnico a montar toda a estrutura de uma equipa com os “custos” desportivos que tal implica. No entanto, Nuno Santos já está habituado a este tipo de desafios e, seguramente, irá conseguir “montar” uma equipa que permita

atingir o objectivo pré-definido: a manutenção.

Já dissemos que o plantel da equipa vimaranense sofreu, em relação à época transacta, uma autêntica razia sobrando apenas um guarda-redes (Ricardo Castro), um ponta direita (Pedro Correia) e um pivot (João Baptista). Para colmatar as

saídas dos restantes jogadores os responsáveis da equipa vimaranense conseguiram o regresso de 4 atletas que foram formados ou já jogaram nos seus quadros (Gustavo Castro (ex - Madeira SAD), Luís Sarmento (ex - Ac. Porto), João Gonçalves e Paulo Fernandes (ex - A.C. Fafe), promoveram 3 Juniores (José Santos, João

Baptista e João Martins) e foram recrutar 6 novos atletas: Duarte Silva e Hugo Fernandes (ex - A.C. Fafe), André Caldas e Miguel Queirós (ex - MB Colégio 7 Fontes), Nuno Gomes (ex - Callidas Clube) e Jaime Barreiros (ex - ABC).

Sendo que alguns destes atletas têm provas dadas (casos de Gustavo Castro e Jaime Barreiros), não deixa de ser um risco formar uma equipa tão heterogénea, pese embora a experiência da maioria dos “novos recrutas”. No entanto, Nuno Santos já provou que consegue fazer “omeletas sem ovos”. Como tal, há que confiar e esperar para ver...

Na “apresentação oficial”, realizada na passada 2ª feira, como acima referimos, ouvimos alguns dos protagonistas da cerimónia, cujas declarações vamos passar a tentar transcrever:

António Xavier:

“Apesar de serdes 100% amadores, não tenho dúvidas de que ireis ter um comportamento de autênticos profissionais”

O Presidente do clube, António Xavier, depois de ter feito algumas referências à situação do clube, fruto da situação económica do país, dirigiu-se aos seus atletas referindo o seu amor à modalidade, realçando que “apesar de serdes 100% amadores, não tenho dúvidas de que ireis ter



um comportamento de autênticos profissionais” revelando, assim, a sua esperança numa época que não desprestige o passado do Xico Andebol.

Falou ainda para os órgãos de comunicação social pedindo-lhes um maior acompanhamento das actividades do clube.

Nuno Santos:

“O nosso objectivo é a manutenção”

O técnico vimaranense foi peremptório: “Os objectivos a que nos propomos são claramente a manutenção até porque vamos ter que formar de novo uma equipa dado que apenas nos sobraram 2 jogadores da época passada. Sabemos de antemão as dificuldades que vamos ter mas parece-nos que este grupo de jogadores nos vai



permitir formar uma boa equipa, que nos leve a fazer um campeonato interessante”. Instado sobre as dificuldades acrescidas que esta situação lhe poderá aportar, o técnico do Xico não teve dúvidas: “Naturalmente que esta situação nos trás problemas acrescidos. No entanto, estou esperançado em conseguir conjugar a veteranaria com a juventude, de forma a conseguir criar um grupo forte, pese embora o espaço de tempo ser pequeno”.

Gustavo Castro:

“Ser capitão desta equipa é uma honra”

Depois de cerca de 10 anos a representar outros emblemas o “capitão” Gustavo Castro regressa à sua casa e não nega os sentimentos que vive: “Naturalmente que, depois de 10 anos de ausência, e no regresso à minha casa é uma honra ser considerado como capitão desta equipa. Penso que ainda posso ser uma mais-valia, dado que fisicamente estou bem e aninicamente não poderia estar melhor”. Questionado sobre as dificuldades que esperam a equipa no Andebol 1, o capitão “canarinho” não teve dúvidas: “Naturalmente que não vai ser fácil. No entanto estou convencido que vamos conseguir o objectivo da manutenção e espero que consigamos os pontos necessários rapidamente”.



Pedro Correia:

É estranho ser um dos 2 “sobreviventes”

Questionado sobre a situação de ser um dos 2 sobreviventes, o ponta do Xico foi sincero: “Naturalmente que é estranho começar uma época com apenas um dos meus colegas da época passada. No entanto, muitos dos meus novos colegas são de Guimarães, já jogamos juntos e penso que vamos conseguir construir um bom balneário, o que é fundamental para uma boa época”. Perguntado sobre se esta época vai ser mais difícil, o atleta de Guimarães não teve dúvidas: “Todas as épocas são difíceis e esta não vai fugir à regra. Já o ano passado era difícil e, apesar de termos querido ter uma época mais calma, conseguimos alcançar os objectivos. Espero ter este ano uma época mais tranquila, apesar de todas estas vicissitudes.



Plantel 2011/12

Nº	Nome	Idade	Posição	Clube anterior
1	Ricardo Castro	25	Guarda-redes	CD Xico Andebol
2	Duarte Silva	29	Central	AC Fafe
3	José Santos	18	Lateral esq.	CD Xico Andebol Jun
5	Gustavo Castro	31	Pivot	Madeira SAD
7	Pedro Correia	27	Ponta dir.	CD Xico Andebol
8	João Baptista	19	Pivot	CD Xico Andebol Jun
10	André Caldas	26	Ponta esq.	M.B. / Colégio 7 Fontes
13	Luís Sarmento	21	Universal	Académico FC
14	João Gonçalves	23	Pivot	M.B. / Colégio 7 Fontes
15	Nuno Gomes	31	Lateral esq.	Callidas Clube
16	Hugo Fernandes	21	Guarda-redes	AC Fafe
17	João Martins	18	Ponta dir.	CD Xico Andebol Jun
18	Paulo Fernandes	24	Lateral dir.	AC Fafe
19	Jaime Barreiros	34	Universal	ABC
20	Miguel Queirós	34	Lateral esq.	M.B. / Colégio 7 Fontes

Equipa Técnica

Treinador	Ricardo Nuno Santos
Fisioterapeuta	João Ramos Silva
Director Desportivo	Ana Paula Ferrão Silva
Dirigente Desportivo	José Rodrigues (CID)

Xico reabriu 'oficina'

Tiragem: 5000

País: Portugal

Period.: Semanal

Âmbito: Regional

Pág: 1

Cores: Cor

Área: 5,27 x 1,99 cm²

Corte: 2 de 2



*Andebol*

Vitória apresenta equipa sénior na quarta

O departamento de andebol do Vitória Futebol clube vai apresentar na próxima quarta-feira, a partir das sete horas da tarde, no Pavilhão Antoine Velge, a equipa de seniores que vai disputar o Campeonato Nacional da II Divisão sob a orientação técnica de Ricardo Palma.

Nuno Soares será o dirigente directamente responsável pela equipa, ao passo que Mário Raposo, antigo guarda-redes vitoriano, ficará com a supervisão de todo o departamento. Conforme já noticiámos, mantém-se a intenção de formar um conjunto com custos muito reduzidos, praticamente sem subsídios mensais. Carlos Santos, ex-coordenador, cessou por inteiro funções na Secção.